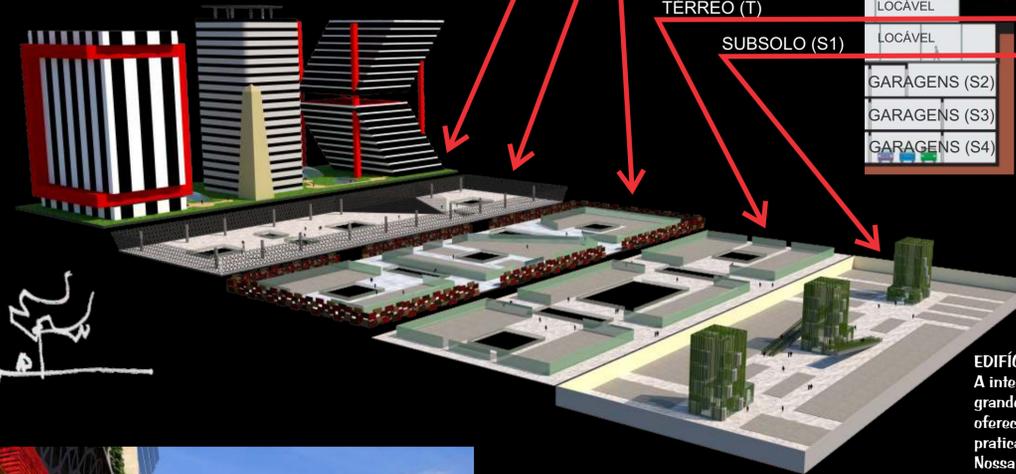
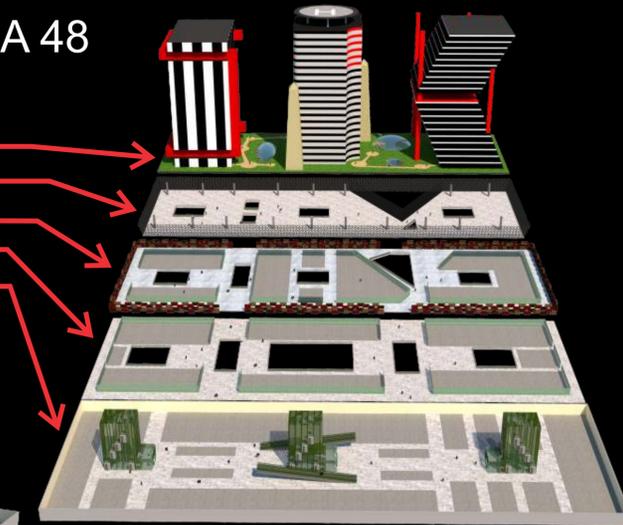


FACHADA ATIVA 'CONCEITO'

CONCEITO FATIADO EM ANDARES DA QUADRA 48



ADMINISTRATIVO
ADMINISTRATIVO
ADMINISTRATIVO
LOCÁVEL
LOCÁVEL
LOCÁVEL
LOCÁVEL
GARAGENS (S2)
GARAGENS (S3)
GARAGENS (S4)



EDIFÍCIO FACHADA ATIVA

A integração homem arquitetura nos grandes centros urbanos se tornou um desafio, pois a grande urbanização cria barreiras e exclusões. Tendo a solução deste problema como norte, oferecemos uma proposta o mais integrativa possível no projeto das fachadas ativas. Temos praticamente 100% dos perímetros das fachadas ativas a oferecer acesso direto a população. Nossa proposta contempla três andares compartimentados, embasamento aberto e coberto e uma laje verde, temos então:

- um subsolo (S1) para comércio com 12.184m² de laje, sendo 8.180m² (67%) locáveis;
- um térreo (T) para comércio com 11.834m² de laje, sendo 7.100m² (60%) locáveis;
- um mezanino (M) para escritórios com 10.122m², sendo 5.200m² (52%) locáveis;
- um piso de embasamento/pilotis (P) apenas coberto por gradio arquitetônico com 10.122m², sendo 7.000m² (70%) locáveis. área esta que por ser coberta, pode receber bares, academias etc;
- e uma laje (1ªA) verde para convivência.

As galerias internas do térreo, foram pensadas a propiciar uma circulação intuitiva da população por estarem alinhadas aos passeios públicos, e as recepções dos edifícios acima, podem ser instaladas, tanto no térreo quanto no subsolo, conforme desenvolvimento futuro do projeto.
Obs.: Usamos como exemplo da proposta de fachada ativa, o prédio da quadra 48, sendo todas as suas características, logicamente guardadas as proporções, extrapoláveis para as quadras 34 e 46. Quanto a fachada ativa da quadra 52, esta não possui embasamento e laje verde, ficando as outras características de compartimentação similares.

